

PERSPECTIVAS CULTURAIS DO ADULTO MAIOR NA ARGENTINA E MERCOSUL

Argentina é um dos casos latino-americanos de maior envelhecimento da população, por redução dos níveis de fecundidade e mortalidade e é esperado que dito processo aumente nos próximos 50 anos, quando a população de 80 anos e mais, seja uma quarta parte do total dos adultos, junto ao fato que a população de adultos maiores cresce mais rapidamente que a população total e está acompanhado por um processo simultâneo de envelhecimento e feminilidade.

Se farão recomendações dirigidas a elaborar propostas de desenvolvimento ativo do coletivo de adultos maiores, por meio de ações com tendência a soluções intergeracionais na Argentina e no Mercosul, a partir da cooperação internacional.

Surtem assim algumas conclusões: a) maior potencial humano disponível com alto nível de desenvolvimento, b) novos padrões de saúde, c) extensão da expectativa de vida que redefine o conceito de ancianidade. d) as mulheres serão predominantes nos adultos maiores, e) o emprego será uma variável crítica e causará mudanças profundas nas funções sociais, f) mudanças relevantes nos sistemas educacionais, g) mudanças na concepção do trabalho e novas modalidades laborais, h) mudanças de magnitude nos sistemas de fundos de pensões.

Para o ano 2030 a população maior de 60 anos será de 31% e exigirá aumentos importantes nas despesas da previdência social e será necessário uma extensão da cobertura das redes da previdência social e se tornará uma necessidade social que a cooperação internacional seja chamada para assistir com recursos financeiros e experiência ao coletivo dos adultos maiores, ao mesmo tempo que a sociedade civil e o Estado agirão em forma conjunta.

Isto nos leva a formular o emprego de análise sociodemográfica em projetos que promovem os benefícios sociais do desenvolvimento educacional e cultural da comunidade maior de adultos e adicionalmente, qualificar os técnicos nacionais no uso de informação especializada como também desenvolver programas de treinamento cultural e microemprendimentos produtivos.

As mudanças e transformações sociais que aconteceram ao concluir o século XX causaram situações novas que insinuaram riscos que têm impacto especial pelas consequências a níveis diferentes no contexto das mudanças operadas no Estado de Bem-estar. O compromisso de solidariedade coletiva que propõe requer formas de participação que podem ser diferentes e é necessário promover.

Novas definições políticas constituirão as bases de um diferente conceito do Pacto Fiscal para a previdência social, como elemento condutor para uma sociedade mais equitativa que considera os adultos maiores sem exclusões.

O esforço será centrado na consideração dos adultos maiores como atores ativos, capazes de comprometer-se, com capacidade de escutar e vontade de compreensão

PERSPECTIVAS CULTURAIS DO ADULTO MAIOR NA ARGENTINA E NO MERCOSUL

Jorge Aromando (1)

Tudo luta para mudar, menos os velhos sistemas...
A vida dos velhos sistemas nasceu das imensas teias de aranha medievais...
Teias de aranha mas duras que os ferros da maquinaria...
Porém, há as pessoas que acreditam em uma mudança,
Aquele que tem praticado a mudança,
O que tem feito a mudança triunfar e a fez florescer..
Oh... a primavera é inexorável!
(Pablo Neruda. Confesso que vivi. Memórias)

Embora a primavera seja inexorável para a humanidade inteira, em nosso caso seu aparecimento é relativamente recente, situação que não libera à sociedade civil do desafio que pretende confrontar urgências para cobrir demandas e necessidades que a sociedade civil formulará à sua liderança por uma efetiva modernização e reforma estrutural que permite resolver tópicos de incidência para o futuro das sociedades latinoamericanas

Em 1994 durante a Conferência do Cairo o problema dominante da reunião era a explosão demográfica e tudo aquilo que ela representou. O problema ainda continua , mas se somou uma explosão inesperadas: pessoas de idade. Durante o primeiro quarto do século 21, estas pessoas de idade terão passado de 500 a 1400 milhões.

Este fenômeno singular trará consigo revisões e formulações:

- o déficit futuro do sistema de aposentadorias e pensões
- aumento das cargas fiscais

O efeito surpresa que este fenômeno fascinante despertará, permitirá conferir o aparecimento de un grande numero de população amadurecida, que embora infelizmente subsistirá, e a senilidade que também crescerá - especialmente nos países em desenvolvimento -, e de acordo con Horácio Saenz Guerrero (2) : ... deveríamos lembrar que, até mesmo nos crepúsculos brilhantes irremediavelmente a escuridão chegará por algum lado...

Um dos efeitos que foram verificados na União Européia é que o mercado dos consumidores denominados de adultos maiores tem superado faz tempo atrás ao dos jovens.. Os adultos maiores consomem mais que os jovens, especialmente, artigos de alto conteúdo em valor adicionado ou diretamente sumptuário.

1. Economista (Universidade de BsAs-Argentina)Diploma em Desenvolvimento Regional(IILA-Formez-Cassa per il Mezzogiorno,Roma,Italia)Mestria em Gestao Cultural da Universidade de Barcelona Diretor Editorial da revista de Escola de economia e Negocios da Universidade Nacional de Gral. San Martin(Argentina),Diretor de Desenvolvimento e Cooperaçao da Fundação Empretec Argentina.Profesor titular de Política Económica na Universidade Argentina da Empresa, Professor Titular do Mercosur e Negócios Internacionais na Universidade Nacional do Gral.San Martin(Argentina). Foi Subsecretario de Economía na Pcia. De Entre Rios(Argentina) e da Fazenda na Pcia. De Corrientes(Argentina)Consultor de Organismos Internacionais(Forplata,Intal)Consultor da Subsecretaria da População da Argentina.Diretor Geral do Ministerio de Economia da Argentina e diretivo de bancos nacionais e estrangeiros.

2. Os adultos maiores nos meios de comunicação, Horacio Guerrero.Cataluña .Espanña Quaders de Serveis Socials 1995.

O século 21 se caracterizou pelo processo de envelhecimento da população e o caso argentino – devido as suas limitações (3) - representa na América Latina, junto com Cuba e Uruguai um dos casos do envelhecimento maior da população, motivado pela redução dos níveis de fecundidade e mortalidade e é esperado que este processo de envelhecimento aumente mais nos próximos cinquenta anos, quando a população maior de 80 anos represente uma quarta parte do total dos adultos maiores.

Mudanças notáveis acontecerão nos papéis sociais e pelo aparecimento de uma sociedade envelhecida deverão se reacomodar os atores e assumir novos papéis. O significado da idade é construído socialmente e isso varia entre as diversas sociedades e pelo tempo e ainda dentro de si mesma, entre grupos sociais, homens e mulheres.

Existirá maior potencial humano disponível que deverá ser socialmente aproveitado, com as definições conseqüentes, especialmente em países de dimensões demográficas consideráveis como Argentina, com alto nível de desenvolvimento humano onde foram reiteradas as políticas econômicas de natureza governamental e ajustes estruturais neoliberais que não são adaptados à nova realidade que a transição demográfica impõe às sociedades a nível mundial, uma das quais é admitir a coexistência integrada de todas as idades, assumindo o formidável custo financeiro, cultural e social que representa este fenômeno. Em função deste processo começará a adolescência mais cedo, a juventude se prolongará além dos limites convencionais e a maioria continuará até depois dos 60 - 65 anos, e a velhice será esboçada muito depois dos 65 anos.

As melhorias nos padrões de saúde e os aumentos da esperança de vida, mostram uma tendência a considerar velhas as pessoas de bastante idade. Durante o longo processo de envelhecimento, nós ficamos mais velhos diariamente e é um processo pessoal intransferível e em função de cada pessoa, família, trabalho e cultura..

Se nós lembramos das imagens que existiam dos adultos maiores no passado, as mesmas se refletem da seguinte maneira: pessoas com deterioro na saúde, subsistindo com pensões escassas em alojamentos velhos sem conforto e em solidão. Esta imagem é ajustada aos adultos maiores parcialmente na América Latina, mas a partir da transformação que representou no século 20 o aparecimento da previdência social, esta imagem não pertence exatamente à realidade

Hoje nós deveríamos discernir três grupos pelo menos:

- + o composto por adultos maiores entendidos entre os 65 e 74 anos os quais pode-se considerar de modo semelhante ao grupo de idade precedente imediato, se nós consideramos isso do ponto de vista de possibilidades e necessidades, e se assemelham um ao outro.
- + o integrado pelos que têm entre 75 e 84 anos que apresentam um quadro com problemas maiores de saúde e requerimentos de assistência mais frequentes.
- + os que superaram os 85 anos e que se assemelham mais com a imagem acima descrita.

3. Tendência de menor intensidade que a experimentada nos países desenvolvidos pelo desajuste gerado por políticas econômicas neoliberais, durante a passada década que limitaram as possibilidades de distribuição do ingresso em forma equitativa.

Ao analisar os casos de Argentina e Uruguai, nos encontramos com sociedades que envelheceram sem se olhar ao espelho(4), com crescimento demográfico moderado e onde é esperado que eles continuem envelhecendo a um ritmo mais lento que as sociedades velhas, e o contingente das pessoas de idade que também envelhecerão (5).. Como em todas as sociedades contemporâneas que envelhecem, as mulheres prevaleceram entre as pessoas de idade, aspecto que leva a considerar um tratamento especial para os grupos que surgem deste fenômeno.

Estimativas recentes colocam a Argentina entre os três países mais envelhecidos da América Latina, com 9.7% da população composto por pessoas de 65 e mais sendo o Uruguai o país mais envelhecido, 12.7% do total a 1998. A população adultos maiores além de crescer mais depressa que a população total, vem acompanhado por um marcado processo de feminilidade .

O progresso técnico que era a base das melhorias contínuas, do ponto de vista dos trabalhadores deu origem a um crescimento econômico sem emprego. Este processo se dá num contexto que registra aumentos no desemprego e precarização do trabalho.

A década passada apresenta uma herança difícil e pesada que se evidencia por meio de sinais de uma quebra aberta dos mecanismos de solidariedade que caracterizaram a segunda metade do século XX, quando apareceram com uma força de transformação fenômenos como a previdência social mas quando terminando o século isto muda radicalmente nos países desenvolvidos e a incidência da pobreza em idades avançadas se encontra a níveis comparáveis ao resto da população.

Isto último unido a um duro quadro macroeconômico onde o emprego representa uma ferida aberta na sociedade argentina de fim do século 20. Argentina 37.7% da população econômica ativa está no mercado informal (emprego em negro), vale dizer que ao redor 3.220.000 trabalhadores estão sem qualquer cobertura social ou médica.

Este contexto - considerando o envelhecimento como um processo irreversível - nos leva a meditar sobre a necessidade de revisões das políticas sociais em assuntos como o emprego e terceira idade que este processo causou e que exigirá uma revisão profunda das regras do jogo presente.

Realmente, o cenário futuro trará mudança.

- a) sistemas educacionais, projetados para uma esperança menor de vida,
- b) concepção do trabalho e as formas novas que o mesmo adquirirá
- c) critérios de treinamento laboral
- d) sistemas de fundos de pensões.

4. Acesso masivo na Argentina e no Uruguay de imigrantes no ultimo quarto de seculo XIX e a primeira metade do seculo XX ejerceram um efeito fundamental no envelhecimento das suas populações. Significou uma profunda mudanza nas estruturas por idade destes países, as oscilações dos fluxos e sua forte diminuição após a última pos guerra significaram ciclos de envelhecimento da população. O processo de envelhecimento da população da America Latina e o Caribe: uma expressao de transição demográfica Miguel VILLA, Luis RIVADENEIRA.

5. Envelhecimento e condições educacionais e laborais do adulto maior em Uruguay. Juan C. Veronelli. Consultor das Nações Unidas.

A êsse respeito deveríamos mostrar algumas conclusões do documento de CEPAL, "O Pacto Fiscal: forças e fraquezas" – que diz: "... não está demonstrado que o sistema de partilha falhou no mundo ou América Latina, desde que se nós removemos os efeitos negativos das intervenções exógenas sofridas por este sistema na América Latina, quando ditaduras militares ou os governos civis financiaram com recursos do sistema de previdência social as despesas comuns dos governos centrais, a criação e manutenção de regímenes previsionais de privilegio, é provável que o resultado tivesse sido diferente das hipóteses de colapso do sistema de partilha (6).

SITUAÇÃO E FUNÇÕES DOS ADULTOS MAIORES NA AMÉRICA LATINA

Os adultos maiores estão adquirindo peso maior e importância crescente pelas seguintes razões:

- que o seu nível cultural tem crecido em forma gradual além do fato da sua integração ao mercado de consumo
- Grupo humano com alto potencial e consciência relativa do seu peso que poderão pressionar social e politicamente
- Crescimento de volume cada vez maior, em condições absolutas e relativas,
- O processo de envelhecimento em condições biológicas melhorou mas de 10 anos
- Notável melhora sanitária e melhores perspectivas vitais que no passado
- Níveis de rendas da comunidade com característica de regularidade, segurança e prontidão

Em ausência de papéis contemporizadores e ajuda dos Estados pode ser generalizado o preconceito que discrimina contra – as proximidades na idade de aposentadoria - que estes agentes econômicos carecem de valor, causam despesas e esta sensação está unida à dignidade e ao nível de auto-estima. O tempo livre que as pessoas possuem a partir da idade da aposentadoria deverá unir-se ao valor que adquire o lazer, o

qual, ao ser oposto ao critério de ocupação - como sinônimo de trabalho social útil - de tal modo que possam alcançar níveis satisfatórios de auto-estima.

Um adulto maior é um indivíduo que chegou na atualidade com uma bagagem cheia de experiências, conhecimento, projetos, satisfações, sofrimentos, fracassos, sucessos e por consequência transitiva, ser o possuidor desta bagagem adquire utilidade, sendo útil para si mesmo e para a comunidade.

OS ADULTOS MAIORES, PREVIDÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

Na maioria dos países é considerado como população em idade de trabalhar ao que tem entre 15 e 64 anos, e em troca dada as condições do mercado de trabalho se entende que a oferta de trabalho não sofrerá uma contração importante, situação a que se soma o envelhecimento gradual da população que aumentará um desequilíbrio estrutural (7) que compromete a estabilidade dos mecanismos de previdência social

6. A nova situação populacional impõe características as questões sociais e provoca diferentes problemas tais como a) Um forte peso da população inativa sob a ativa. b)

Crescente demanda de empregos e de bens e serviços coletivos (saúde, educação, esportes, cultura) a qual deve ser atendida pelas instituições governamentais a pesar das recentes tendências a privatização. c) Uma carga maior sob a segurança social em matéria de aposentadorias em um contexto de descapitalização dos fundos e d) um processo de urbanização, feminização, e infantilização da pobreza. As cidades e a questão social Alicia Ziccardi. UNAM Abril 2000

O envelhecimento da força de trabalho não será um problema frente às tendências de mudança do trabalho, uso de tecnologia crescente e diminuição do emprego da força física (8).

Do ponto de vista de saúde, a ligação entre envelhecimento e a capacidade de trabalho, nos indica que a capacidade para o trabalho físico parece diminuir mais cedo que a capacidade mental (9), e não existe prova alguma que demonstre que o funcionamento do conhecimento e a capacidade para aprender diminui com a idade. O emprego das pessoas de idade em atividades educacionais em programas de capacitação para os seus contemporâneos foi pouco explorado como deveria ser provado. O que se pretende é preparar aos grupos que chegaram aos 60 anos - em forma próxima - de forma que aqueles que o desejem, prolonguem sua vida ativa.

Nós aderimos ao que o Jeffrey Puryear (10) expõe sobre o problema quando afirma: "... Existe um consentimento difundido relativo à necessidade de fazer mais equitativa a educação latinoamericana. A consolidação da democracia requer da extensão das oportunidades econômicas do grupo da população.... Os pedagogos, cada vez mais, a levam além dos limites da cobertura e eles definem a justiça em função do acesso ao conhecimento "socialmente relevante" e aos códigos universais da modernidade."

A qualidade está substituindo à quantidade como o tópico central no debate sobre a equidade e a educação equitativa. Chile e Uruguai desenvolveram amplos programas para os adultos maiores, a níveis de Ministérios e Presidência dos países (11) e é relevante o caso da Universidade Católica do Uruguai que desenvolveu experiências de relacionamento intergeracionais que incorpora as pessoas de idade em grupos de capacitadores.

As pessoas de mais de 70 anos originam uma quarta parte das despesas de saúde e representam uma proporção menor aos 10 - 15% dos habitantes e o seu número crescerá de um modo significativo nas décadas que vêm, em razão da estrutura da idade da população e o aumento na duração da vida.

A promoção da solidariedade intergeracional é um dos elementos centrais que é usado para fazer frente ao desafio que representa ter uma população crescente conformada por adultos maiores, e em consequência o tecido social da sociedade deveria confrontar a situação e prestar atenção a este grupo de pessoas.

7 . O prolongamento da vida e a redução nos nascimentos afetam um dos mecanismos básicos da segurança social que é a transferência entre gerações e provoca desequilíbrios na disponibilidade dos recursos para os inativos e as prestações Alicia Ziccardi Op.cit

8. Para enfrentar estas demandas os sistemas educacionais latinoamericanos terão que perseguir simultaneamente, objetivos às vezes contraditórios..Deben preparar a os alunos para os trabalhos de uma economia moderna e internacionalmente competitiva

Deben alentar o cambio científico e tecnológico. Deben promover a equidad social, e deben preparar as pessoas a participar em sistemas democraticos. Para obter esses objetivos se requer de sistemas educacionais que fossem sensíveis as mudanças economicas e sociais e capaces de ajustarse para satisfacer os requerimientos da sociedade diversificada, Jeffrey J. Puyear

A educação em Latinoamérica: problemas e desafios. Revista de Escola de Economia e Negocios da Universidade Nacional General San Martin, Argentina Marzo2000 Ano11 Numero 4

9. OMS O envelhecimento e a capacidade de trabalho. Serie de Inf. Tecn. 835 Ginebra 1993

10. Op mencionada

11. Comisión Nacional do Adulto Maior e um órgão da presidencia de Chile.

A solidariedade entre gerações é o motor que permite propiciar a participação das pessoas de outras idades e mostrou que os adultos estão dispostos a trabalhar, cooperar e contribuir com os seus valores à sociedade. No Europa existe a consciência do significado do envelhecimento da população a través do dialogo ativo na procura de soluções por meio de organizações não governamentais e que se tornaram de grande ajuda pelo desenvolvimento de ações com os adultos maiores alguns dos quais são: EURAG (12) , FIAPA (13) , EUROLINK AGE (14) , FERPA (15) , TALIS (16) , AIUTA (17) y UNATE (18) .

COBERTURA E DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO ADULTO MAIOR

Comparando o accionar dos USA, Canadá e a União Européia onde a realização maior dos anos 80 tem sido a generalização da idade de aposentadoria que foi diminuída aos 60 anos, é contrário com a situação da Argentina e a realidade atual que opera em forma inversa a isso apontado, junto as condições de injustiça relativo aos beneficiários da previdência social.

Este foi sendo desenvolvido a medida que a sociedade civil e os personagens principais tomavam consciência das necessidades e as capacidades dos adultos maiores que cresceram em numero e proporção, como acontece na Argentina e outras regiões de América Latina.

Apesar da deterioração da quantia do capital social de Argentina, os laços familiares continuam constituindo a rede de contenção e base do relacionamiento intergeracional, mas é muito alta a probabilidade de fratura desta rede frente a condição atual do Estado na Argentina – cujo comportamento mantém o processo de jibarização levado a cabo durante década passada – e eles redundaram em conflitos sociais de grande magnitude em um futuro não muito distante.

Um fato transcendente foi a criação dos sistemas integrantes de previdência social, considerado um das realizações sociais mas significantes dos últimos cem anos.

12. European Federation of the Elderly

13.Federação Internacional de Associações de Pessoas Maiores

14.Redde de organizações e individuos que promoven politicas e praticas sob o envelhecimento em beneficio dos adultos maiores na Uniao Europeia que para o ano 2000 representaram 121 milhoes de pessoas

15. Family Educational Rights and Privacy Act

16. Third Age Learnig International Studies

17 .Associação Internacional da Universidade da Terceira Edade

18 .Universidade Nacional Aulas da Terceira Edade (Cantabria, España)

19. A globalização no planeta tanto na questão geral da sobrevivencia do Estado Nacion como se nos quer fazer creer, mas muito mais especificamente a continuidade sociocultural das sociedades nacionais reletivamente exitosas e estruturadas no periodo de posguerra sob a base de formas diversas de economia

mista e ensaio mais o menos logrados de Estados De Bemestar e desenvolvimento. Esa experiencia se caracterizou pela busca de uma complementação sinérgica do acionar do Estado e do mercado, em contraste com a alternativa socialista que tentou reemplazar sem sucesso o mercado por o Estado e a alternativa neoliberal que tenta reemplazar com resultados cada vez mais problemáticos, o Estado por o mercado, promovendo propositalmente a confusão entre privatização, desregulação, abertura e jibarização de Estado, ou seja o programa neoliberal, com a modernização. Osvaldo SUNKEL América Latina no século XXI. Da esperança a equidade Fundo da Cultura Económica- Universidad de Guadalajara, México D.F: 1999

Depois de um crescimento incipiente na primeira parte do século 20, as aposentadorias e pensões evoluíram com velocidade na segunda metade. Os gastos por ditos conceitos nos países desenvolvidos aumentaram o dobro do PIB e não obstante o trabalho foi feito de um modo incompleto, ao fim do milênio os regimes de pensões no mundo estavam em convulsão e modificação.

A globalização da previdência social existente para os trabalhadores de países desenvolvidos e o resto dos países em desenvolvimento, continua sendo uma tarefa de grandes proporções para o século 21. Serão feitos grandes esforços, se usará talento imaginação e proporcionará com equidade as adaptações que se adequem às circunstâncias dos países em desenvolvimento **(20)**

Isto implicaria a extensão da cobertura das redes da previdência social - nas formas efetivas nos países desenvolvidos - com melhoria na administração ao mesmo tempo que estes regimes adaptados sejam eficientes em condições econômicas e compatíveis com valores sociais aceitos. A estrutura demográfica dos países desenvolvidos e de grande parte dos países em desenvolvimento envelhecerá em proporções insuspeitas nas décadas que vem, ao mesmo tempo teremos uma descida da taxa de fecundidade, com uma esperança de vida mais longa.

Como consequência disto, será preciso aumentar a porção das rendas nacionais exigida para transferir a pagamentos previsionais, com o propósito que mantenham as rendas relativas sem contemplar as mudanças de idade efetiva da aposentadoria. Na atualidade é considerado que os países desenvolvidos aplicam 10% da renda nacional para uma população de 60 anos e mais, calculada em 18% do total. Para o ano 2030 a população daquela idade será de 31% e exigirá um aumento elevado nas despesas em previdência social. O dilema econômico e cultural forte que esta situação contém deveria moldar isto no fato que o progresso econômico não deveria ser considerado como um fim dentro de si mesmo e só adquire sentido se vier acompanhado por progresso social.

Nesta fase da globalização, - em função das experiências de fins do século 19 e primeiras décadas do 20 - seria conveniente que os mecanismos de previdência social se transformem em uma linha de defesa que modera a injustiça e os desequilíbrios sociais. A previdência social entende que pode evoluir em função de valores predeterminados; a probabilidade de que alguns setores possam considerar que as mudanças que se aproximam sejam uma carga elevada, especialmente, se os valores da solidariedade desaparecessem frente a valores derivados do interesse individual e da competição

Nós entendemos como uma necessidade social que a cooperação internacional seja chamada para prestar atenção com sua intervenção em projetos conjuntos a reforçar as políticas privadas e públicas de envelhecimento programado e saudável da comunidade dos adultos maiores, de um modo particular que reforça o desenvolvimento educacional e cultural; embora no passado a Argentina se destacou por conduzir na América Latina o desenvolvimento de uma sociedade que tentou corrigir exclusões, atualmente o universo de personagens principais que os adultos maiores do país se encontram frente a uma situação oposta com acelerada exclusão de grupos sociais, um Estado ausente e em consequência disto, a situação poderá ser abordada a partir de definições políticas novas que constituirão um replanteio do Pacto Fiscal da previdência social, sua reforma por parte do Estado nacional, representando um tráfico difícil para deste modo chegar ao caminho de uma sociedade para todas as idades.

20 .O mundo desenvolvido era rico cuando envelheceu. Os países da América Latina e o Caribe envelheceram sendo ainda pobres. Marta Palaez. Alberto Palloni. Marcela Ferrer. Perspectiva para um envelhecimento saudável na América Latina e o Caribe. Seminario Técnico. Encontro Latinoamericano e Caribenho sob as pessoas de idade. Santiago de Chile, 1999 CEPAL
REFLEXÕES DO MARCO CONCEITUAL

Se trata de instrumentar ações conductoras para elaborar estudos e propostas de desenvolvimento ativo na Argentina e MERCOSUL do setor dos adultos maiores e uma estratégia razoável seria para coordenar

exemplos para o tratamento orgânico do assunto, por meio do desenvolvimento de ações tendentes a soluções intergeracionais e em função disto, deixamos indicadas as conclusões seguintes:

1. o caso argentino - junto com Cuba e Uruguai –representa uns dos casos latino americanos do envelhecimento maior da população , motivado através de mudanças na fecundidade e mortalidade, e é esperado que o processo de envelhecimento nos adultos maiores será maior nos próximos cinquenta anos
2. a partir da brecha de injustiça gerada pela aplicação de políticas neoliberais na América Latina e de um modo particular na Argentina, será razoável intentar modificar as posições filosóficas atuais de despreteção e precariedade na previdência social para pessoas de idade - contrário ao que esta acontecendo para semelhante problemática nas nações desenvolvidas, de tal modo que os mecanismos privados e públicos se adaptem às necessidades do grupo de população maior. Isto dará como resultado o aparecimento de um espectro de serviços sociais comunitarios que serão como resultado potenciados e fortalecidos por meio de programas do desenvolvimento educacional e cultural dos adultos maiores
3. Padrões novos de saúde e a extensão da esperança redefinirão o conceito de vida da velhice e as mulheres serão predominantes na comunidade maior de adultos
4. a expansão do sistema de pensões junto com a saúde pública, em um marco das economias de bem-estar - no momento em revisão – tem contribuído ao desenvolvimento de estilos de vida vinculado com o terceira e quarta idade, manifestadas por processos de reinclusão dos adultos para a reunião social, vida econômica e civil,
5. Assistiremos a mudanças importantes nos sistemas educacionais já que os atuais foram projetados para uma esperança menor de vida
6. Mudanças acontecem na concepção ortodoxa do trabalho e criação de modalidades novas laborais, como também importantes modificações nos critérios de capacitação laboral.
7. Em virtude da transição demográfica nós assistiremos a mudanças de magnitude nos sistemas de fundos de pensões e o desequilíbrio estrutural dos mecanismos efetivos de previdência social .
8. o emprego dos adultos maiores como educadores nos programas de capacitação será explorado pela continuação da vida ativa
9. Para o ano 2030 a população maior de 60 anos será de 31% e exigirá aumentos importantes nas despesas de previdência social
10. O financiamento da previdência social gravitara de um modo notável nas despesas das aposentadorias, pensões e saúde e o desemprego estrutural agira de um modo negativo social e financeiramente por diminuição do volume de contribuições para o sistema .
11. A preservação do nível de emprego será centrada em mecanismos dirigidos ao seguro de emprego e será necessário a criação de uma rede de cobertura na previdência social
12. Se tornará uma necessidade social que a cooperação internacional seja chamada para ajudar com sua intervenção, recursos e experiência o universo dos adultos maiores, ao mesmo tempo que agirá de um modo conjuntamente com a sociedade civil e o Estado
13. E considerando que surgirão definições políticas que constituirão as bases de um novo conceito do Pacto Fiscal para a previdência social, como elemento de condução para uma sociedade mais equitativa que considere os adultos maiores sem exclusões.

CONCLUSÕES

O objetivo é sentar as bases que permitam melhorar a qualidade de vida dos adultos maiores pelo debate, análise e criação de alternativas conjuntas pela via do intercambio. Para tal fim, nós consideramos adequados à realização dos objetivos, levar a cabo uma série de ações de investigação como base para dimensionar a magnitude do problema, tais como:

- a) Evolução dos sistemas de segurança e proteção social vinculados com os adultos maiores no marco das economias nacionais da Argentina e MERCOSUL
- b) A consideração política e social efetiva do adulto maior nas economias nacionais de Argentina e MERCOSUL e seu reflexo nos programas de assistencias ao setor.

OBJETIVOS

- a) Desenvolvimento de redes nacionais que unem as ONGS de adultos maiores

- b) Promover a través das redes nacionais um melhor desempenho nos deveres de assistência dos Estados Nacionais com os adultos maiores .
- c) Em matéria de segurança e proteção social, elaborar novas estratégias para a revisão e adaptação dos sistemas de segurança e proteção social na Argentina e MERCOSUL que possibilite melhorar a situação do setor de adultos maiores.

Esta síntese permite formular as seguintes propostas:

- I. Favorecer programas do desenvolvimento educacional e cultural dos adultos maiores com ênfase na importância dos vínculos intergeracionais .
- II. Mobilizar e canalizar recursos financeiros (21) (interno e externo) para novas formas e fontes de atividade, rendas e treinamento,
- III. Desenvolver uma nova cultura do adulto maior por ações entre ONGs, instituições públicas, universidades e cooperação internacional.

21. Em Junho de 2000 o Banco Interamericano de Desenvolvimento resolveu incorporar a temática do envelhecimento ao processo de programação de Banco recebendo solicitações de países ao Banco para a financiamento de programas e projetos nesse campo. Teriam prioridade os que incluíram ações focalizadas aos adultos maiores beneficiários em função de critérios de vulnerabilidade e fragilidade (v.g. ingressos, situação familiar, incapacidade) So seriam consideradas aquelas iniciativas que deram apoio :a) Redes de proteção social (com especial atenção nas mulheres e residentes rurais maiores) b) Programas de segurança e bem-estar social. c) Programas de saúde para reorientar o modelo de atenção presente financiando modalidades de atenção primária para adultos formando serviços diferenciados para assegurar a assistência e cuidados progressivos e integrais e d) Programas de Capacitação apresentados ao Banco por OSC, o Estado ou universidades.

BASES PARA UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E CULTURAL DOS ADULTOS MAIORES

As mudanças e transformações sociais que acontecem ao término do século XX causam situações novas que podem insinuar riscos ou, até mesmo, uma acumulação destes. Algumas destas situações têm impacto especial por suas consequências a níveis diferentes, num contexto de mudanças do Estado do Bem-estar; em resumo, esses que fazem referência ao envelhecimento da população.

O compromisso de solidariedade coletiva que se propõe requer formas de participação que podem ser diferentes e é necessário promover.

Os adultos maiores vivem mais anos em geral que no passado, eles possuem saúde boa e querem conservar ao máximo a sua independência. Elas são uma comunidade heterogênea, com necessidades e preferências diferentes, debaixo de situações e condições dinâmicas e variáveis. O esforço é centrado mais na consideração dos adultos maiores como atores ativos, capazes de comprometer-se, com capacidade de escutar e vontade de compreensão .

Objetivo geral

Usar o análise sociodemográfico em projetos que promovem os benefícios sociais do desenvolvimento cultural da comunidade maior de adultos e adicionalmente, qualificar os técnicos nacionais em uso de informação especializada, desenvolver programas de treinamento cultural e microemprendimientos produtivos..

Os objetivos específicos seriam:

(a) Levar a cabo estudos para a identificação das necessidades educacionais e culturais dos adultos maiores no MERCOSUL por meio do uso de informação demográfica para projetar metas de investimentos sociais e a identificação de necessidades a nível de subgrupos de população (de acordo com idade, sexo, níveis de entrada, origem étnica e divisões geográficas) na comunidade maior de adultos.

(b) Fazer diagnóstico da situação e projeção de tendências demográficas como base para a quantificação de necessidades culturais para dimensionar investimentos sociais no setor de adultos maiores da região.

(c) Implementar programas de capacitação e desenvolvimento cultural de adultos maiores e uma Rêde Ibero-americana de Desenvolvimento Cultural de Associações de Adultos Maiores.

Os objetivos mencionados poderão desenvolver-se pelas seguintes atividades:

- Diagnóstico da situação educacional e cultural da população de adultos maiores do MERCOSUL.
- Publicação de um estudo analítico de caráter regional, nas tendências do processo de envelhecimento da população da região e as projeções demográficas para os próximos 30 anos.
- Capacitação de pessoal nacional em projetos de treinamento derivados dos diagnósticos a elaborar, como também o uso de informação demográfica e os estudos de população para o planejamento social da comunidade maior de adultos
- Desenho de uma Rêde de Desenvolvimento Cultural.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Capacitação das pessoas de idade. OIT . Genebra .1993. PLET. Lester
2. A educação de adulto. Perspectivas mundiais. UNESCO. México. 1976. LOWE, J,
3. O fenômeno de envelhecimento da população uruguaia . Revista MexicanA de Sociologia. Vol de XIX., N° 2. 1957. SOLARI, A.E,
4. O envelhecimento populacional no Uruguai. VERONELLI, Juan Carlos (inédito). 1999
5. América Latina no século XXI. Da esperança para a justiça. Fundo de Cultura Econômica - Universidade de Guadalajara. México. D.F .1999. SUNKEL, Osvaldo,
6. A educação na América Latina. Problemas e desafios. PURYEAR, o Jeffrey M. Revista da Escola de Economia e Negócios N° 4. 2000 de abril. UNSAM. Argentina
7. Políticas Econômicas e casos selecionados. AROMANDO, Jorge. Edit.Pastorino-Steirensis. 1998
8. Envelhecimento; quatro facetas de uma sociedade para todas as edades.LC / DEM/G.174. CEPAL. 1997
9. Protocolo do estudo multicentrico : saúde, bem-estar e envelhecimento na América Latina e o Caribe (Projeto SABE). OPS. Divisão de Saúde e Desenvolvimento Humano. Documentos Técnico N° 6.. PALLONI,A. 1999
10. O processo de envelhecimento da população de América Latina e o Caribe: uma expressão da transição demográfica. VILA, Miguel. RIVADENEIRA, Luis CEPAL.1999,
11. Envelhecimento da população latino americana : uma relação de dependência favorável? . Documento apresentado na Sessão III do Encontro latinoamericano e caribenho sobre sa Pessoas de Idade. CHACKIEL, Juan CEPAL- FNUAP - OPS, Santiago do Chile, 8 ao 10 de setembro.1999.
12. Os adultos maiores nos meios de comunicação GUERREIRO de SAENZ, Horácio. Catalonia. Espanha. Quaderns de Serveis Sociais 1995.